

**20 DEZEMBRO 1993**

*Séc. Jb*

# *Renamo promete privilegiar agricultura e combater corrupção*

A Renamo disse, em documento entregue à Informação, que em Moçambique «não existe Governo» e promete priorizar o sector da agricultura e o combate à corrupção em caso de vitória eleitoral em Outubro de 1994.

O documento transcreve uma reunião, realizada com um grupo de agricultores e criadores de gado das regiões de Maputo e Matola.

«O nosso País não tem Governo, tão somente dirigentes da Frelimo em lugares e regalias de ministros, secretários de Estado e

afins», afirma o relatório da Renamo.

O texto acrescenta que a reabilitação da agricultura e pecuária é a «prioridade» da Resistência Nacional Moçambicana para resolver as carências alimentares da população e dinamizar a economia.

«Com a nossa vitória (eleitoral), um dos primeiros objectivos será o desmantelamento da teia de corrupção que a Frelimo vem montando», promete a oposição armada.

Para o movimento liderado por Afonso Dhlakama, o

agricultor nacional «é e continuará a ser o pilar básico» da economia de Moçambique.

O documento da Renamo acusa os actuais dirigentes políticos e militares do País de «asfixiarem» o povo e dividirem entre si toda a rede de campos agrícolas, empresas e outras infra-estruturas económicas da nação.

Depois de voltar a criticar a Frelimo e o actual Governo, a Renamo promete «acarinhar e ajudar» os agro-pecuários de Moçambique, agora e no futuro.